## XVI ENCONTRO NORDESTINO DOS GRUPOS PET – ENEPET PIAUÍ 2017

## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: O DESPERTAR PARA O SEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Francisco C. Medeiros Neto<sup>1</sup>; Elmano P. Cavalcanti<sup>2</sup>; Cleverson C. S. da Costa<sup>1</sup>; Lisandra K. Barreto<sup>1</sup>; Luis F. M. G. de Oliveira<sup>1</sup>; Rayanna M. M. de Almeida<sup>1</sup>; Valéria G. Vieira<sup>1</sup>; Ana C. B. de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Aluno do PET Administração - http://www.petadministracao.ufcg.edu.br/
<sup>2</sup> Professor Tutor do PET Administração - https://sites.google.com/site/elmanopc/



## Universidade Federal de Campina Grande PET Admínistração



Área de Submissão: Ciências Sociais Aplicadas

O coeficiente de inteligência, o tradicional QI, foi durante muito tempo o fator determinante para a escolha de indivíduos no mercado profissional, mas, no cenário competitivo da atualidade, esse critério vem sendo substituído pelo coeficiente de inteligência emocional QE. Em situações adversas, por exemplo, o coeficiente de inteligência emocional pode ser a diferenca entre a competência e o sucesso, de um lado ou do outro, o fracasso. Assim, o objetivo foi despertar e proporcionar uma base inicial de conhecimentos e aprendizagens na busca de um desenvolvimento da inteligência emocional na perspectiva pessoal. A atividade foi operacionalizada através de palestras, utilizando-se recursos áudio visuais, exemplos práticos e contextualizações práticas, sempre buscando o feedback dos beneficiados. A avaliação foi realizada através da aplicação de questionários. Foram oferecidas oportunidades aos beneficiados se manifestarem em termos quantitativos e qualitativos. Um total de 90 pessoas foram beneficiadas. O público-alvo foi composto por estudantes, mas foi permitido a participação de profissionais e de quem mais se interessasse. Foram aplicados conteúdos teóricos, acompanhados de demonstrações práticas, com ênfase no seu relacionamento com o sucesso, tanto na perspectiva escolar quanto profissional. Houveram muitas interações com os beneficiados. Entre os resultados, pôde-se observar o aumento do interesse pelo desenvolvimento pessoal do quociente emocional. A atividade foi avaliada entre boa e excelente, obtendo uma média de 4,2 em uma escala de 5 pontos. Quanto a importância da inteligência emocional para a vida acadêmica, foi encontrada uma média de 4,5 em uma escala de igual graduação. Além disso, foram muitos os comentários espontâneos dos beneficiados ressaltando a importância do assunto e da atividade. Muitos deles se declararam surpresos com o assunto e com as suas potencialidades para as suas futuras vidas profissionais. Em geral, conclui-se que a atividade obteve sucesso, na medida em que conseguiu despertar para o seu desenvolvimento pessoal.